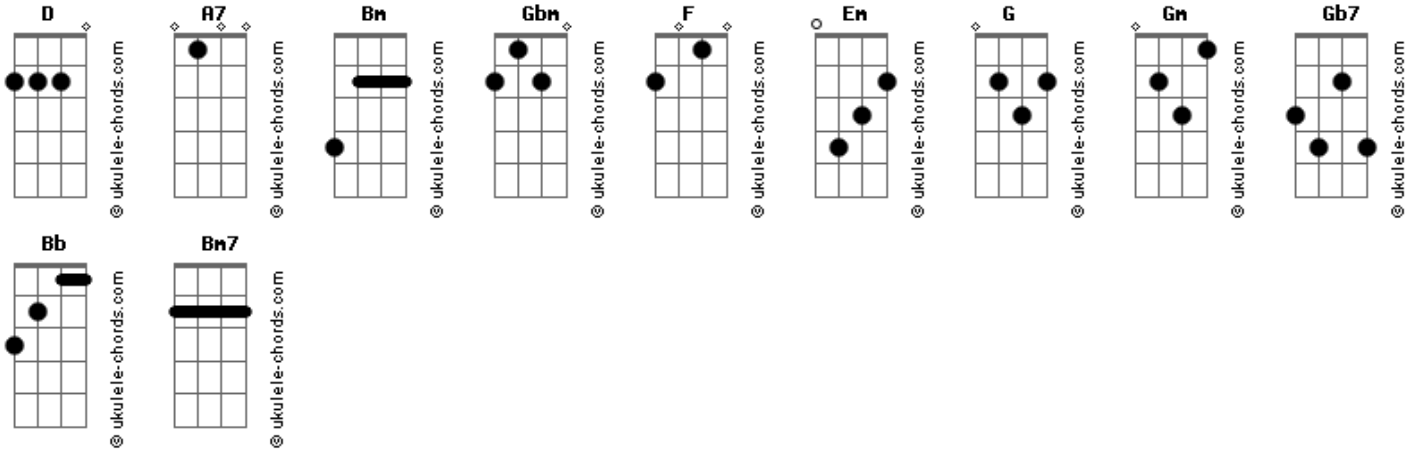
Quarteto Coração de Potro - Com Cincha No Osso do Peito

Tom: D

```
   A7                      D            A7
Sete potros para a doma, já com três anos fechados
                Bm
Pro braço do Romualdo golpear no estilo campeiro
   A7                        Gbm
Trouxe cordas e aperos, buçal grosso, reforçado
F      Em                 A7                          D
Pra educar os desbocados da Estância dos Três Pinheiros

D                                          G
Romualdo correu os olhos pra potrada na mangueira
                         A7                        D
E entre tufos de poeira parou o olhar num bragado
D     Em    Gbm     G
Flete aceso e entonado, pingo fachudo e de estampa
                         Gm                        D
Negro da barriga branca - pediu bocal e socado

Gb7    Bb       Bm7      Gb7     Bb       Bm7
Numa armada de tirão que cerrou bem no "fervido"
G                                        A7
O bragadito atrevido beijou o palanque primeiro
Gb7      Bb       Bm7      Gb7     Bb    Bm7
Depois baixeiro e arreio, bocal e tava montado
G                                          A7
Pra puxar um relho cruzado pediu lado ao madrinheiro

D     Em     Gbm      G                      A7
Te acomoda e cala fundo as "pua'' nesse ventena
   G                  A7   G                A7
Tu és da estirpe torena! Bem estribado não cai
D     Em      Gbm     G                    A7
Leva sempre pra onde vai o jeito do pago sagrado
G                      Gm                       D
Que este xucro aprendizado foi herança do teu pai

( D  A7  D  A7  G  Gbm  Em  D )
( D  A7  D  A7  G  Gbm  Em  D )

D                                          G
Pelo terceiro galope já floreava mui pachola
                         A7                        D
Um quatro galhos na cola, na anca um laço rodilhudo
D     Em    Gbm     G
A coragem não é tudo, tem calma, perícia e jeito
                         Gm                        D
Côa cincha no osso do peito é que se amansa um crinudo

Gb7        Bb       Bm7      Gb7     Bb       Bm7
Não tem de perder a doma e nem potro que se atira
     G                                        A7
Quem aprendeu com o Tio Mira nunca vê a coisa feia

Gb7        Bb       Bm7    Gb7     Bb     Bm7
Firma o garrão na peleia, tropeia dando risada
     G                                        A7
Se acaso leva rodada já sai pisando na "orêia"
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br